

DISCIPLINA: FONTES DE INFORMAÇÃO

PROFESSORA: DRA. URSULA BLATTMANN

ALUNA: NELMA CAMÉLO DE ARAUJO

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO/UFSC

EVOLUÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO: IMPRESSOS, ELETRÔNICOS E MULTIMÍDIA

SEMINÁRIO 03/09/2015

FONTES DE INFORMAÇÃO

- Fonte de Informação pode ser um **documento**, uma obra, um link, uma base de dados, um repositório e, em tempos de web 4.0 podemos até dizer que fonte de informação é a nuvem de armazenamento dos documentos de uma pessoa.
- “As fontes são **documentos**, pessoas ou instituições que fornecem informações pertinentes a determinada área, fatores essenciais para se produzir conhecimento. O desenvolvimento da ciência, das tecnologias e dos meios de comunicação amplia as formas de se disseminar informação. O que antes era apenas disseminado em formato impresso, hoje se encontra em meio eletrônico”.(OLIVEIRA; FERREIRA, 2009, p.70, grifo nosso)

FONTES DE INFORMAÇÃO

- “O documento possui então uma **estrutura** constituída pela matéria (pedra, papel, pergaminho); pelo meio que se adota para fixar nessa matéria a representação (sinais gráficos, pinturas); e pelo conteúdo (um texto biográfico, um testamento).” (TOGNOLI, 2009, eslaide 4)

FONTES DE INFORMAÇÃO



FONTES DE INFORMAÇÃO



FONTES DE INFORMAÇÃO



FONTES DE INFORMAÇÃO IMPRESSAS

- impresso está diretamente relacionado ao ato de imprimir, ou seja, a palavra vem do latim *impressu* – idem, particípio passado de *imprimere*, imprimir, ainda de acordo com o dicionário *priberium*, “impresso” está diretamente relacionado ao ato de se gravar algo por meio de pressão.
- fonte de informação impressa, são aquelas que foram imprimidas “prensadas”. Porém, antes mesmo da imprensa de Gutenberg (Século XV), é importante ressaltar que no final do século XIII na Europa “duas novidades de origem chinesa” contribuíram para revolucionar a “indústria do livro: o papel e a xilogravura, que terminaram por associar-se”. (ARAÚJO, 2008, p.45).

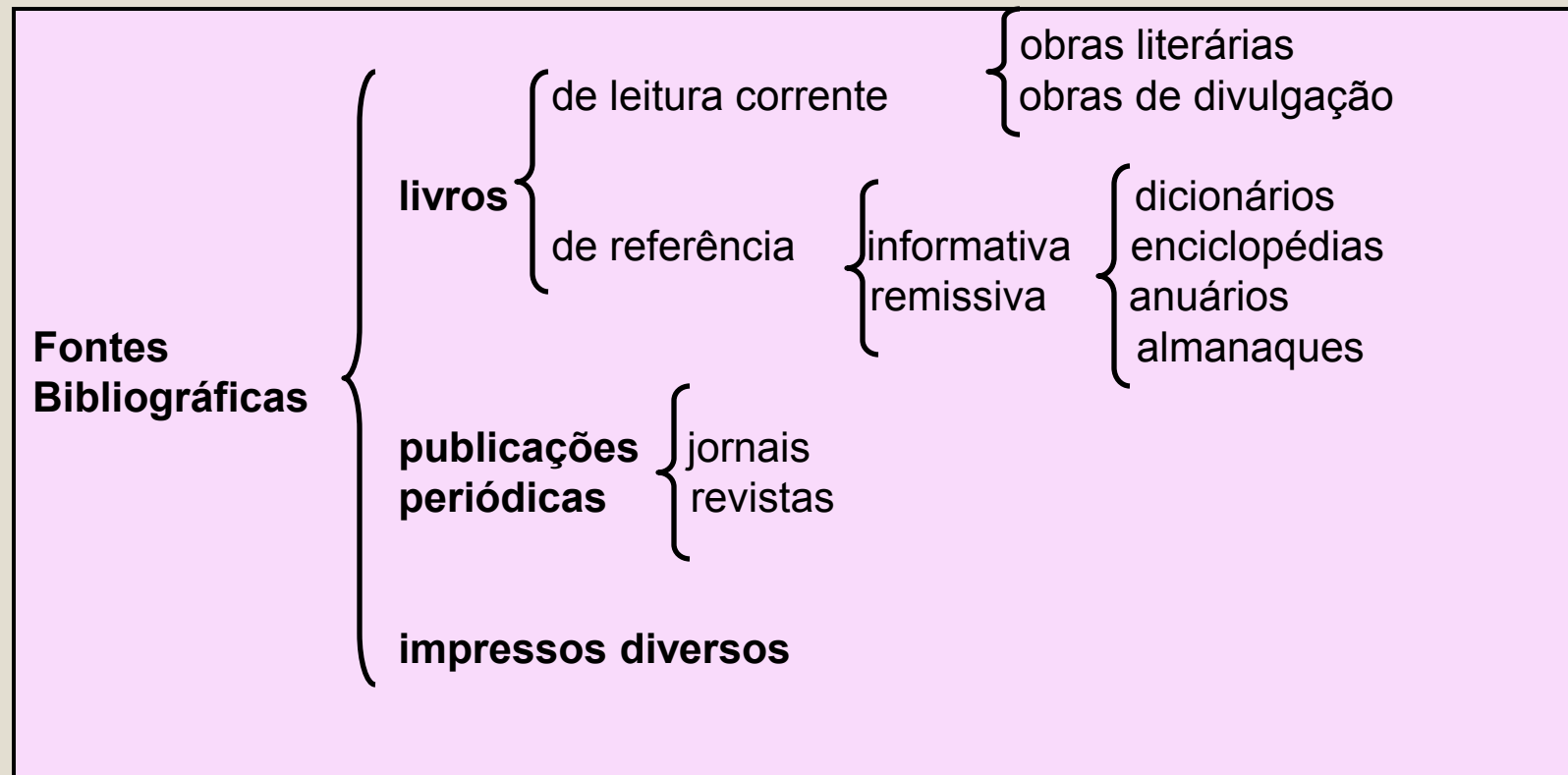
FONTES DE INFORMAÇÃO IMPRESSAS

- Para Araújo (2008) essas novidades contribuíram para ilustrar obras manuscritas, cartas de baralhos e pequenos textos, porém para o autor as técnicas apresentadas estavam “presas” a blocos de madeira e com o advento da tipografia esse modelo caiu por terra, uma vez que permitiu o uso de tipos “móveis”, pois as letras se dispunham soltas, podendo ser “trocadas ou reutilizadas”, estabelecendo a multiplicação de textos e dando velocidade a reprodução.
- O primeiro livro publicado na oficina de Gutenberg foi “um vocabulário de língua latina, o *Catholicon*”, que podemos afirmar seria a primeira fonte de informação primária.

FONTES DE INFORMAÇÃO IMPRESSAS

- “Antes da invenção da imprensa, os documentos para divulgação eram produzidos manualmente, copiados um por um, historicamente, pelos chamados monges copistas”. (RODRIGO;CRESCO, 2009,p.69)
- “As Fontes de Informação Impressas geralmente são mais fáceis de descrever com precisão numa bibliografia. Elas são tradicionalmente mais estáveis e sistematizadas do que as Fontes Eletrônicas ou Digitais” (CUNHA, 2010, p.X)

Fontes documentais



Fonte: GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 2002.

FONTES DE INFORMAÇÃO IMPRESSAS



Livros do acervo do Serviço de Memorial Cultural Hospital Psiquiátrico São Pedro



TIPOS DE FONTES DE INFORMAÇÃO

- “As **fontes primárias** são aquelas que pertencem ao produto de informação elaborado pelo autor, por exemplo, artigos, livros, relatórios científicos, patentes, dissertações, teses.
- Diferencia-se de **fontes secundárias** que revelam a participação de um segundo autor, produtor como no caso das bibliografias, os dicionários e as enciclopédias, as publicações ou periódicos de indexação e resumos, os artigos de revisão, catálogos, entre outros.
- Enquanto as **fontes terciárias** podem ser mencionadas como as bibliografias de bibliografias, os catálogos de catálogos de bibliotecas, diretórios, entre outros”.
- <http://bib-ci.wikidot.com/fontes-primarias>

FONTES DE INFORMAÇÃO ELETRÔNICA

- Para McLuhan (2007) os meios eletrônicos de informação, são aqueles que utilizam a eletricidade, daí podemos afirmar que o primeiro meio eletrônico de informação foi a TV, pois anteriormente, e até hoje, o rádio é considerado um difusor de informações, porém com o advento da TV, as informações são disseminadas com mais rapidez e com vantagens, pois associa a imagem a fala, contextualiza momentos e fatos, possibilita o encontro (por meio da tela) entre autor e telespectador.
- São fontes eletrônicas, aquelas que apresentam uma forma magnética na recuperação da informação.
- No campo da ciência, os meios eletrônicos possibilitaram a troca de informações via que agilizaram o contato com outras pesquisas e pesquisadores. Nesse contexto, os primeiros recursos eletrônicos foram as bases de dados disponíveis em CD, e conseqüentemente a publicação de revistas científicas.

FONTES DE INFORMAÇÃO ELETRÔNICA



FONTES DE INFORMAÇÃO ELETRÔNICA



FONTES DE INFORMAÇÃO ELETRÔNICAS



Copyright (c) 2009. Todos os direitos reservados ao NDIHR/UFMT

FONTES DE INFORMAÇÃO MULTIMÍDIA

- Cunha (2010), esclarece que a internet não surgiu nos anos 1990, como alguns autores disseminam, mas sim na Guerra Fria 1960, quando os americanos pesquisavam um sistema de comunicação eficaz e seguro, sendo desenvolvido a ARPANET, do seu aprimoramento foi que surgiu a INTERNET.
- Diante disso, as fontes de informações multimídias são formatos de informação que permite interagir nessas redes, de que forma? O usuário da informação pode ter acesso ao meio digital e conseguir ler, visualizar e também participar interativamente no ambiente no estiver conectado, ou seja, precisa ter acesso a internet. Hoje esses processos de interação são denominados Cibercultura.

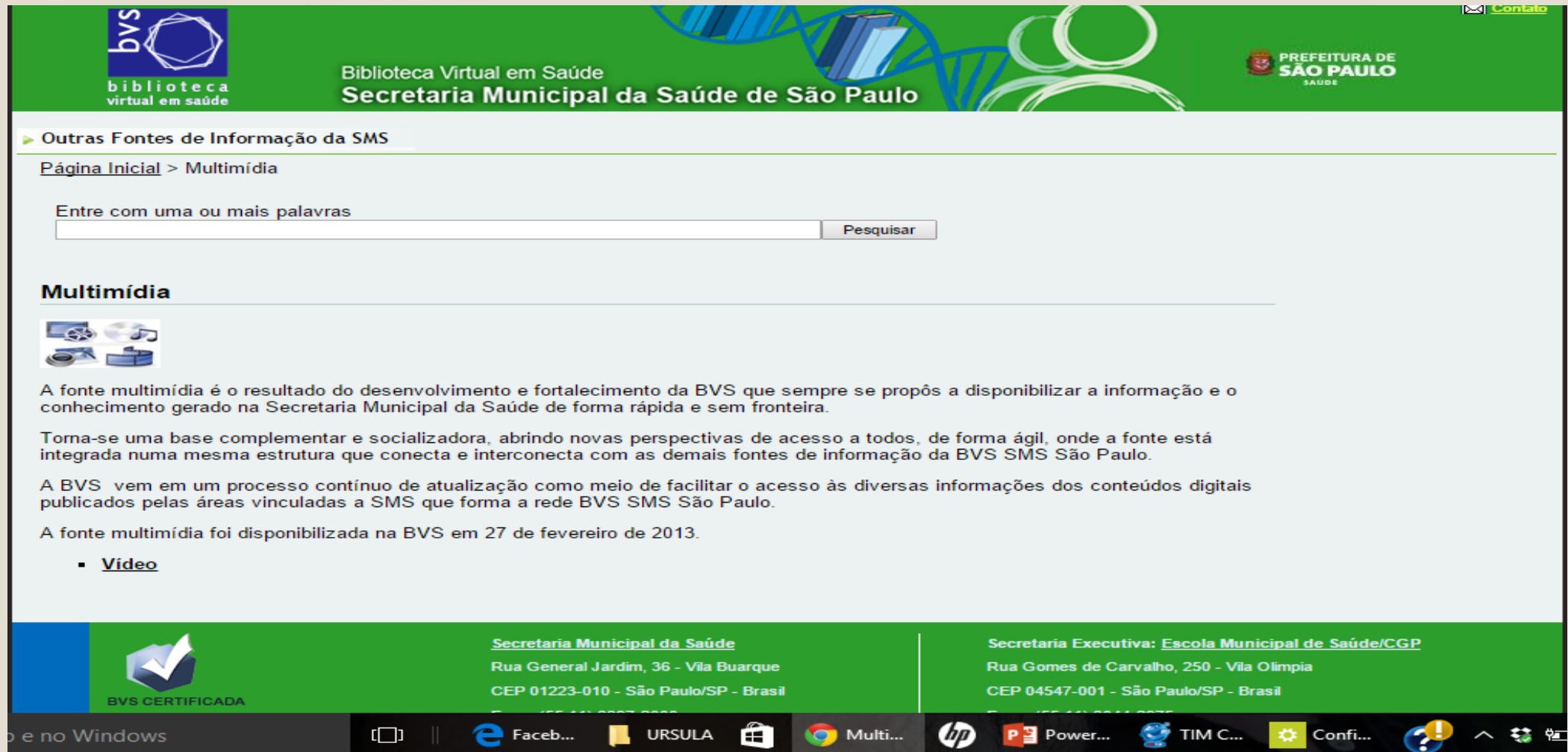
FONTES DE INFORMAÇÃO MULTIMÍDIA

- As fontes de informação multimídia tem permitido, principalmente no âmbito da academia, avanços significativos, dentre os quais o desenvolvimento de cursos *on line*, permitindo aos alunos que participam desse formato de ensino acesso ao seu material de estudo via rede (apostilas, slides, apresentações, questionários e provas), troca de informações via chats e sala de bate-papos, assistir as aulas por vídeo conferência e acesso ao seu desempenho na disciplina e no curso.
- Ainda na academia as fontes de informação multimídia tem sido utilizadas em pesquisas finas, o acesso a informações de ponta por meio de bases específicas, e repositórios especializados, proporciona ao pesquisador o acesso a pesquisas que estão sendo trabalhadas no mundo, permitindo sua atualização permanente

FONTES DE INFORMAÇÃO MULTIMÍDIA



FONTES DE INFORMAÇÃO MULTIMÍDIA



The screenshot displays the website for the BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) of the São Paulo Municipal Health Secretariat. The header features the BVS logo, the text 'Biblioteca Virtual em Saúde Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo', and the logo of the 'PREFEITURA DE SÃO PAULO SAÚDE'. A navigation menu includes 'Outras Fontes de Informação da SMS' and 'Página Inicial > Multimídia'. A search bar is present with the placeholder text 'Entre com uma ou mais palavras' and a 'Pesquisar' button. The main content area is titled 'Multimídia' and includes a sub-header with icons for various media types. The text describes the multimedia source as a result of BVS development, aimed at providing accessible information. It notes that the source is integrated with the BVS SMS São Paulo network and was made available on February 27, 2013. A list item 'Video' is shown under the multimedia section. The footer contains contact information for the 'Secretaria Municipal da Saúde' and 'Secretaria Executiva: Escola Municipal de Saúde/CGP'.

bvs
biblioteca
virtual em saúde

Biblioteca Virtual em Saúde
Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Contato

▶ Outras Fontes de Informação da SMS

[Página Inicial](#) > Multimídia

Entre com uma ou mais palavras

Pesquisar

Multimídia

A fonte multimídia é o resultado do desenvolvimento e fortalecimento da BVS que sempre se propôs a disponibilizar a informação e o conhecimento gerado na Secretaria Municipal da Saúde de forma rápida e sem fronteira.

Torna-se uma base complementar e socializadora, abrindo novas perspectivas de acesso a todos, de forma ágil, onde a fonte está integrada numa mesma estrutura que conecta e interconecta com as demais fontes de informação da BVS SMS São Paulo.

A BVS vem em um processo contínuo de atualização como meio de facilitar o acesso às diversas informações dos conteúdos digitais publicados pelas áreas vinculadas a SMS que forma a rede BVS SMS São Paulo.

A fonte multimídia foi disponibilizada na BVS em 27 de fevereiro de 2013.

- [Video](#)

BVS CERTIFICADA

Secretaria Municipal da Saúde
Rua General Jardim, 36 - Vila Buarque
CEP 01223-010 - São Paulo/SP - Brasil

Secretaria Executiva: Escola Municipal de Saúde/CGP
Rua Gomes de Carvalho, 250 - Vila Olimpia
CEP 04547-001 - São Paulo/SP - Brasil

Windows

Faceb... URSULA Multi... hp Power... TIM C... Confi...

FONTE DE INFORMAÇÃO MULTIMÍDIA

ABibliotecaMultimídia

A Biblioteca Multimídia é um espaço do portal da ENSP onde pesquisadores, alunos e colaboradores da Escola podem inserir animações, áudios, gráficos, imagens, links, mapas, artigos de periódicos e qualquer outro texto para posterior "Download". Aqui, encontram-se armazenadas apresentações realizadas em eventos promovidos pela ENSP. Os professores também podem incluir material de apoio utilizado em seus cursos, aulas apresentadas, artigos sugeridos para leitura, desde que possam ser consultados pelo público externo.

A Biblioteca Multimídia tem como objetivo abrigar os diversos conteúdos produzidos ou que circulam em nossa Escola, contribuindo para que todos possam adquirir novos conhecimentos, trocar informações e participar da comunidade acadêmica em saúde pública. Dessa maneira, a ENSP reafirma seu compromisso com a gestão do conhecimento, a transparência e o acesso livre à informação pública.

Áreas Temáticas

- ❖ Acidente e Violência
- ❖ Administração e Planejamento em Saúde
- ❖ Alimentação e Nutrição
- ❖ Ambiente e Saúde
- ❖ Atenção à Saúde
- ❖ Ciência e Tecnologia em Saúde
- ❖ Educação a Distância
- ❖ Epidemiologia
- ❖ Equidade em Saúde e Social
- ❖ Ética e Bioética
- ❖ Gênero e Saúde
- ❖ História da Saúde Pública



Buscar por:

<input type="text"/>
Autor
<input type="text"/>
Tipo
<input type="text"/>
Mídia
<input type="text"/>
Data
<input type="text"/>
Palavra-chave
<input type="text"/>

Os mais recentes

28/08/2015 - NUPES quase 30 anos

21/05/2015 - Guia alimentar para a população brasileira

06/05/2015 - Seminário Recursos Educacionais:

REFLEXÃO

- Ressalta-se que apesar do ambiente ter evoluído para o acesso as fontes de informação, a instituição que pode dar conta deste acesso com profissionais preparados para orientar e disseminar as melhores fontes aos seus usuários de acordo com suas necessidades são as bibliotecas.
- Blattmann e Fragoso (2003) no *O Zapear a informação em bibliotecas e na internet*, apresentam inúmeras situações que permitem o acesso a essas fontes por meio da instituição biblioteca.
- Ainda sobre a biblioteca, principalmente no meio acadêmico, os investimentos que são disponibilizados permitem o acesso *in loco* as diversas fontes, bem como o acesso remoto a bases de dados e repositórios disponíveis no mundo.
- A evolução da web, a cibercultura e o aprendizado constante por parte do ser humano tendem a exigir a organização da informação com mais rigor, por isso mesmo os profissionais ligados as novas tecnologias são fundamentais para que essa organização seja realizada a contento, e seu uso mais eficiente. Assim, o bibliotecário precisa acompanhar as novas tendências tecnológicas e também dominar as técnicas na área de tecnologia.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Emanuel. **A Construção do livro**: princípios da técnica de editoração. 2ª ed.. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2008.
- BLATTMANN, Ursula; FRAGOSO, Graça Maria. **O Zapear a informação em bibliotecas e na Internet**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Livro Verde**. Brasília, 2008.
- CALDELMAN, Henrique. **De Gutemberg à Internet**: direitos autorais das origens à era digital. 5ª ed.. Rio de Janeiro: Editora Record, 2007.
- CASTELLS, Manuel. **A era da informação**: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CUNHA, Murilo Bastos da. **Manual de Fontes de Informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2010.
- CURTY, Renata Gonçalves. Web 2.0: plataforma para o conhecimento coletivo. In: TOMAÉL, Maria Inês. **Fontes de Informação na Internet**. Londrina: EDUEL, 2008. Cap.3, p.53-78
- FONTES PRIMÁRIAS, Secundárias e Terciárias. Disponível em: <http://bib-ci.wikidot.com/fontes-primarias>. Acesso em: 11 ago. 2015
- GUIMARÃES JUNIOR, **A Cibercultura e o surgimento de novas formas de Sociabilidade**. Disponível em: < <http://www.cfh.ufsc.br/~guima/ciber.html>> Acesso em: 11 ago 2015
- McLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensão do homem** (understanding media). São Paulo: Cultrix, 2007
- OLIVEIRA, Ely Francina T. de ; FERREIRA, Karen Eloise. Fontes de informação *on line* em arquivologia: uma avaliação métrica. **Biblios**, Rio Grande, v.23, n.2, p.69-76, 2009.
- RODRIGUES, Ana Vera; CRESPO, Isabel. Fonte de Informação Eletrônica: o papel do bibliotecário de bibliotecas universitárias. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/348/230>> Acesso em: 30 ago. 2015
- SANTOS, Gildernir Carolino. Fontes Eletrônicas de Informação em Educação. Disponível em: < www.bibli.fe.unicamp.br/download/fontes.ppt> Acesso em: 30 ago. 2015